

A chegada do Metrô

Primeiro foi a CARRETA e depois a DILIGÊNCIA, nos caminhos da querência do PRÓPRIO e do ESTAFETA que marcaram na paleta o mapa da geografia; uma Pátria que nascia, com CHASQUES e bombeadores na saga dos campeadores da velha Capitania.

Ao rigorear dos minuanos, varrendo serra e planuras, pontilhavam as figuras dos primitivos VAQUEANOS, até que - ao correr dos anos, foram surgindo as estradas, solitárias - mal traçadas ou cinzentas de mormaço, depois - os trilhos de aço, como cordas estiradas...

No chão que era de ninguém, palco imenso das "arreadas", das peleias e patriadas, no constante vai e vem, lá um dia - surgiu o TREM, chegado - nem sabe de onde, apitos de esconde esconde, acordando a soledade, depois - a grande cidade e a maravilha do BONDE.

O sopro da evolução, com trilho de aço e dormente foi dando a este Continente outra configuração; circulava a produção, o progresso e a fatura, o intercâmbio da cultura, tudo andava sobre os trilhos, nos destinos andarilhos que empurram a creatura.

Imperial - Republicano, o velho ferro-carril, trouxe progresso ao Brasil e ao cenário americano, junto ao navio veterano que andava oceanos e rios, singrando caudais bravios na epopéia soberana enquanto a palavra humana passeava os ares e os fios....

A Epopéia do Transporte e da Comunicação!
A IMPRENSA - O RÁDIO - O AVIÃO,
Leste a Oeste - Sul a Norte, no gigantesco suporte que fez do Mundo uma aldeia, elos da imensa cadeia de Paz e Fraternidade, bens comuns da Humanidade que a insensatez incendeia.

Preâmbulo necessário, desde a CARRETA até o TREM, quando a gente sentiu bem o abandono ferroviário, diante de um deus rodoviário andando sobre pneus, hoje - os caminhos são seus, mas o erário patricio não suporta o sacrifício para alimentar esse "deus".

Trilhos foram arrancados e queimaram os dormentes... Culpados ou inocentes, inocentes ou culpados? - São todos prejudicados na crise da condução, quem sofre - é a população e coube aos que nos dirigem, buscar as causas e a origem encontrando a solução.

Daí o TRENSURB - o METRÔ, pontual - barato - seguro, uma nota de futuro que a experiência idealizou e - afinal - efetivou, para que a idéia não caia, em breve estará na raia, servindo as populações, com suas quinze estações do MERCADO a SAPUCAIA.

O TREM UNIDADE ELÉTRICA, - o TUE - com quatro vagões, as modernas condições somando eficiência estética, transporte em dose sintética moldado ao longo dos anos, a EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S/A, logo se constituirá orgulho dos AÇORIANOS.



Todos os equipamentos de controle e segurança que o tráfego de hoje alcança, sistemas de movimentos, emergências - complementos, tudo Telecontrolado, de um Centro localizado, com eficiente rigor, para que - amigo - o senhor, possa viajar descansado.

O tempo - o espaço - o dinheiro, as saídas e as paradas, rígidas - cronometradas. limpo - moderno - ligeiro, confiança do passageiro, sem atropelos usuais; TRENSURB - um alívio a mais nessa constante voragem, enriquecendo a paisagem deste PORTO DOS CASAIS!!

Jaime Caetano Braum
Novembro/1984
Viamão

